

Viseenses desconheciam data da efeméride mas recordaram alguns direitos

14-Dez-2008

"Os viseenses foram igualmente ouvidos por nã@s sobre a Declaraão Universal dos Direitos Humanos (DUDH), que ontem fez 60 anos de idade. Ninguãm sabia que ontem se comemorava a efemãride, mas recordavam-se de alguns direitos inscritos no documento

Fernando Lino ã um desses exemplos. Embora referisse não saber que ontem se comemoravam os 60 anos da DUDH, não teve dãvidas em dizer que "nenhuns são cumpridos", pese embora estejam inscritos. "Regra geral não são cumpridos", afianãsa.

Não deixou de clarificar, no entanto, ser "importante que os jovens comemorem a efemãride nas escolas", uma vez que são o "futuro do paãs". E sublinha: "Nada tenho contra isso, antes pelo contrãrio!"

Questionado sobre se se recordava de alguns articulados, aponta que "todos os seres humanos nascem iguais" e que "ninguãm deve ser vãtima de discriminaão racial e econãmica."

Preocupaão

Outra pessoa com quem falãmos foi com Carlos Novo, que se mostrou convencido de que os Direitos Humanos (DH) não estão a ser cumpridos em todo o Mundo. "Infelizmente ainda existem ditaduras", aponta.

O comerciante não deixou de nos dizer, contudo, que alguns DH tambãm não são cumpridos em certos paãses democrãticos. "Aã-, existem igualmente violaães dos Direitos Humanos, havendo discriminaão racial e econãmica", acentua.

Quanto ao conhecimento de alguns articulados inscritos na Declaraão Universal dos Direitos Humanos atirou que "todo o ser humano tem direito ã liberdade e ã vida", alãm de sermos iguais, independentemente da raãsa, confissão religiosa e orientaão sexual e polãtica.

O mais crãtico de todos foi Eduardo Salvador, segundo quem se vai apercebendo "alguns tiques ditatoriais por parte do Governo". Acrescenta: "Quem viveu hã mais de 30 anos, diz que se deve ter, outra vez, cuidado com o que se diz!"

Embora não soubesse que ontem eram comemorados os 60 anos da DUDH, o jovem esclareceu que "dar opinião ã um direito que assiste a todos". Embora muitas pessoas confundam opinião com crãtica.

"Não deixa de ser preocupante o que hoje se passa", salienta, referindo-se ã aquele professor que disse mal do primeiro-ministro e que acabou castigado. O caso estã, segundo parece, a ser dirimido nos tribunais."

in Diario de Viseu de Quinta-feira, 11 de Dezembro 2008